



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
Centro de Educação  
Comissão de Avaliação Institucional do Centro de  
Educação/Comissão Setorial de Avaliação - CAICE/CSA-CE**



**Relatório de análise de resultados do questionário Percepção  
Docente e Discente sobre o REDE (edição especial) 2021/1**

**CAICE/CSA-CE**

Junho de 2022.

## **SUMÁRIO**

ANÁLISE GERAL	2
ANÁLISE DA UNIDADE	8
Segmento Docente	9
Segmento Discente	9
ANÁLISE DO CURSO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL -DIURNO	11
PLANO DE AÇÃO	14

## ANÁLISE GERAL

Neste relatório apresenta-se um panorama da participação da comunidade acadêmica da UFSM e do Centro de Educação nos instrumentos da Autoavaliação Institucional: Percepção do Discente sobre o REDE/2021-1 e Percepção do Docente sobre o REDE/2021-1.

A pesquisa de Percepção Docente e Discente sobre o REDE (edição 2021/1) foi disponibilizada à comunidade acadêmica entre os dias 15 e 31 de outubro de 2021, sendo posteriormente prorrogada até 12 de novembro do mesmo ano, abrangendo um público de 1.790 docentes, de 86 diferentes departamentos didáticos, e de 27.376 discentes oriundos de 242 cursos diferentes (compreendendo ensino médio, pós- médio, graduação, especialização e pós-graduação) da UFSM. Ao final do período de coleta de respostas, a participação média da instituição foi de 56,5% entre os docentes e de 11,2% entre os discentes.

No Centro de Educação, a participação discente foi de 15,7% e a docente de 57,8%. Ambos os resultados demonstram a necessidade, principalmente entre os discentes, de promoção da cultura da avaliação no CE e na UFSM como um todo. Com uma média de 4,605 pontos, a pontuação geral do CE foi superior à média geral da UFSM, a qual corresponde a 4,445, em uma escala de 1 a 6 pontos.

Um panorama geral da participação da comunidade acadêmica da UFSM nos instrumentos disponibilizados é apresentado no Quadro 1, abaixo.

PARTICIPAÇÃO DOCENTE					PARTICIPAÇÃO DISCENTE				
Unidade / Departamento	Total	Resp.	%	Média	Unidade / Curso	Total	Resp.	%	Média
PM	84	67	79,8%	4,16	CE	1.486	233	15,7%	4,71
CAL	123	87	70,7%	4,51	FW	1.224	187	15,3%	4,57
CS	81	54	66,7%	4,37	CCNE	2.195	315	14,4%	4,59
FW	85	56	65,9%	4,34	CCSH	4.817	565	11,7%	4,54
POLI	99	64	64,6%	4,60	CS	1.143	130	11,4%	4,45
CTISM	79	48	60,8%	4,29	CAL	1.735	195	11,2%	4,57
CEFD	22	13	59,1%	4,29	PM	1.408	155	11,0%	4,62
CE	109	63	57,8%	4,50	POLI	2.406	249	10,3%	4,51
CCNE	212	119	56,1%	4,37	CT	3.518	360	10,2%	4,51
CCSH	220	113	51,4%	4,29	CCR	2.649	271	10,2%	4,42
CCR	189	93	49,2%	4,07	CCS	2.817	259	9,2%	4,53
CT	205	99	48,3%	4,32	CEFD	684	56	8,2%	4,27
CCS	282	135	47,9%	4,47	CTISM	1.294	78	6,0%	4,45
Total	1.790	1.011	56,5%	4,35	Total	27.376	3.053	11,2%	4,54

Quadro 1 - Panorama geral de participação (%) na pesquisa de Percepção Docente e Discente sobre o REDE (2021-1). A média corresponde às notas atribuídas em uma escala entre 1 e 6.

Fonte: <https://www.ufsm.br/reitoria/avaliacao/resultado-rede-2021-1/>

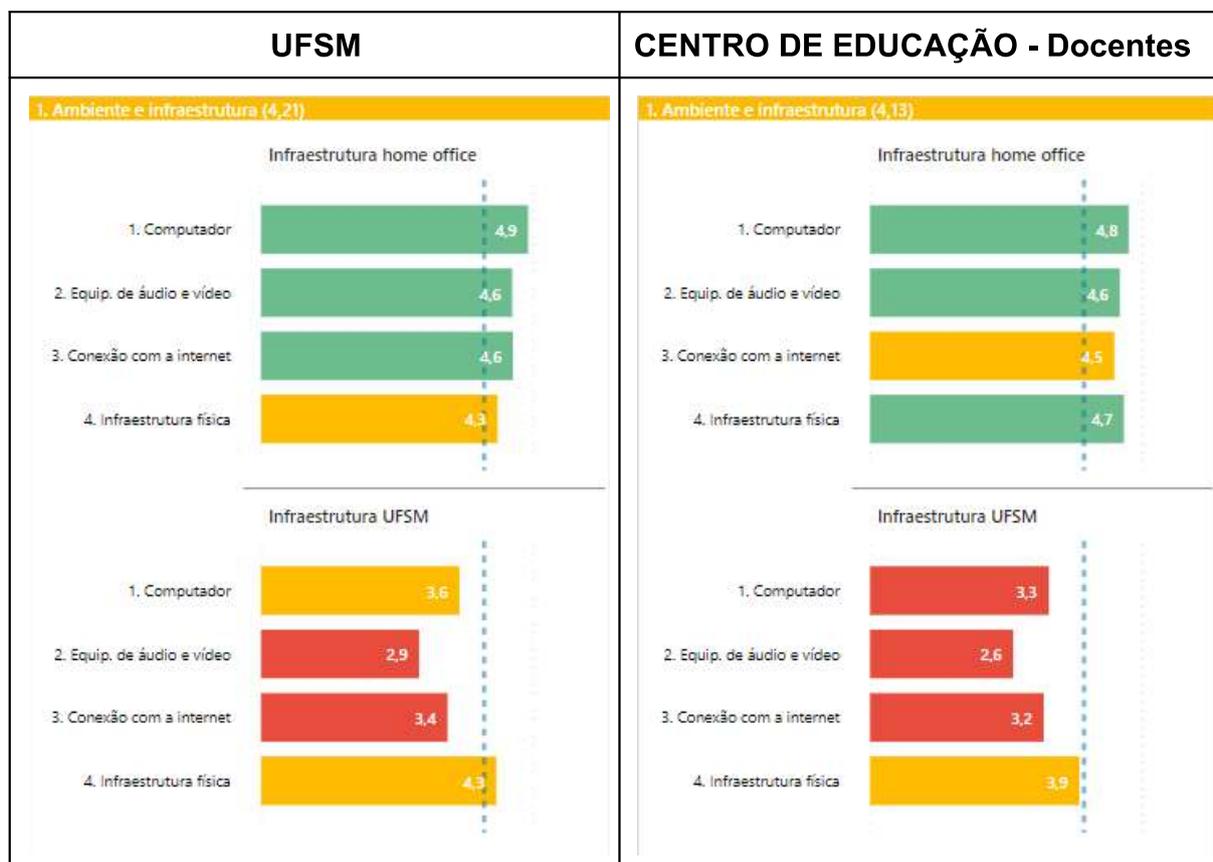
Destacam-se com maiores taxas de participação do público docente o Campus de Palmeira das Missões e o Centro de Artes e Letras (com 79,8% e 70,7%, respectivamente) e do público discente o Centro de Educação e o Campus de Frederico Westphalen (com 15,7% e 15,3%, respectivamente).

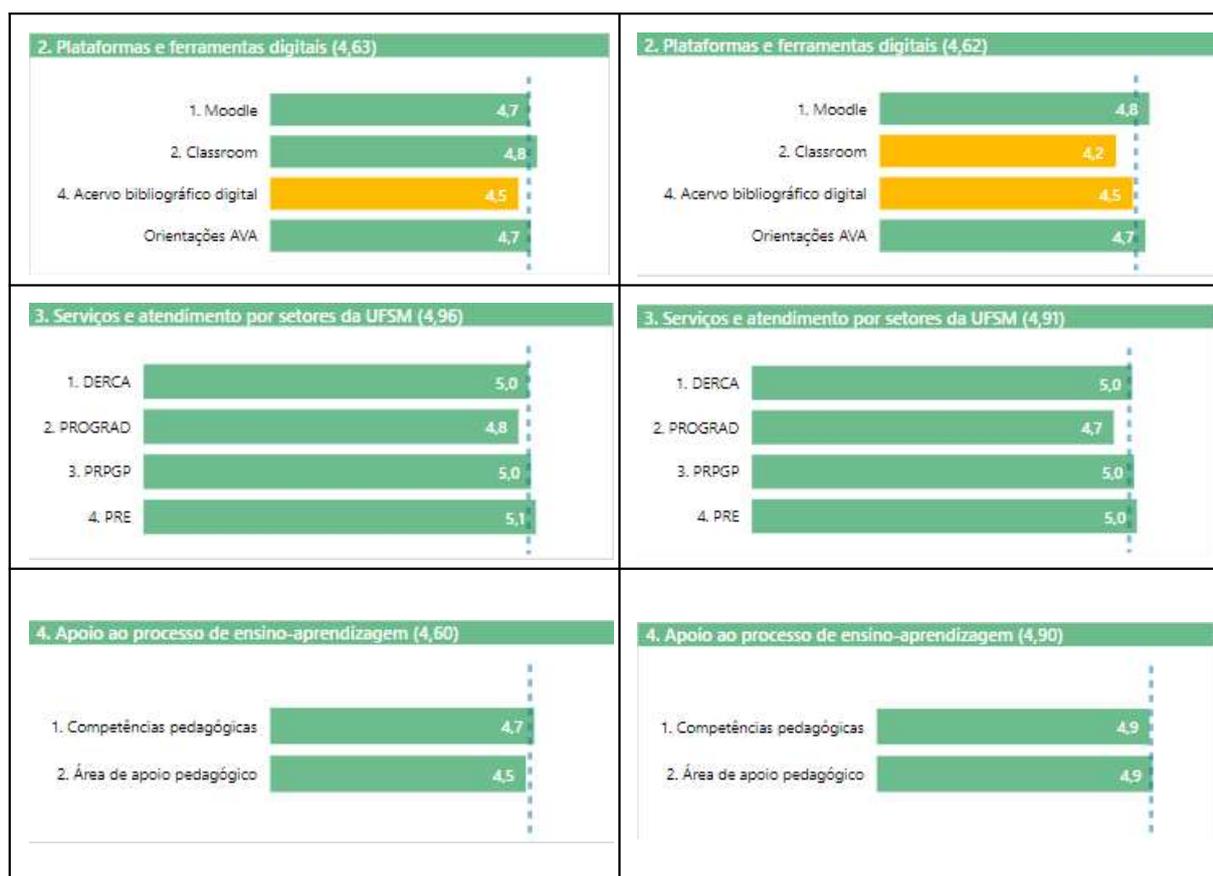
O Centro de Educação está em primeiro lugar na participação discente e oitavo lugar na participação docente (15,7% - discente e 57,8% - docente), em relação à participação geral da UFSM.

No CE, 63 docentes dos 109 participaram da pesquisa. Já no segmento discente, dos 1.486 matriculados no semestre, apenas 233 estudantes responderam ao questionário.

Não obstante, uma análise mais minuciosa do Quadro 1 ainda revelaria a má distribuição de verbas entre as Unidades de ensino se equiparada ao retorno que essas Unidades estão dando quanto à prestação de contas contabilizada através da participação docente e discente nas avaliações institucionais propostas semestralmente.

Os quadros a seguir trazem uma visão ampla das notas atribuídas a todos os componentes que integram os instrumentos da pesquisa de Percepção do Docente sobre o REDE. É possível comparar visualmente as médias institucionais com as médias conferidas ao Centro de Educação para o segmento no Quadro 2:





Quadro 2 - Resultados gerais UFSM versus CE para a Percepção Docente sobre o REDE/2021-1.  
 Fonte: <https://www.ufsm.br/reitoria/avaliacao/resultado-rede-2021-1/>

Pela análise visual dos gráficos, não se percebe uma diferença significativa entre as respostas médias no CE e na UFSM como um todo. Contudo, a dimensão de Apoio ao processo de ensino-aprendizagem (4,90 de 6) é que se diferencia e se destaca positivamente no CE.

Das informações coletadas em nível institucional (UFSM), é possível destacar que, em geral, os docentes têm acesso a melhores computadores, melhores equipamentos de áudio e vídeo e melhores conexões de internet em suas casas (*home office*) do que na UFSM. Quanto à infraestrutura referente a equipamento de áudio e vídeo, houve um empate entre UFSM e *home office* (4,30 de 6).

Avaliando aprofundadamente a dimensão Ambiente e infraestrutura, dados os sucessivos cortes orçamentários, evidencia-se a precarização e a defasagem da estrutura física e tecnológica da UFSM, com a recorrente necessidade de investimento privado dos docentes a fim de possibilitar melhores condições de trabalho e aproveitamento discente nas disciplinas ministradas.

Quanto às Plataformas e ferramentas digitais usadas no período, os docentes do CE evidenciam a necessidade de melhorias no quesito do uso do *Classroom*, que com uma média de 4,20 (de 6) ficou abaixo da média institucional (de 4,80 de 6).

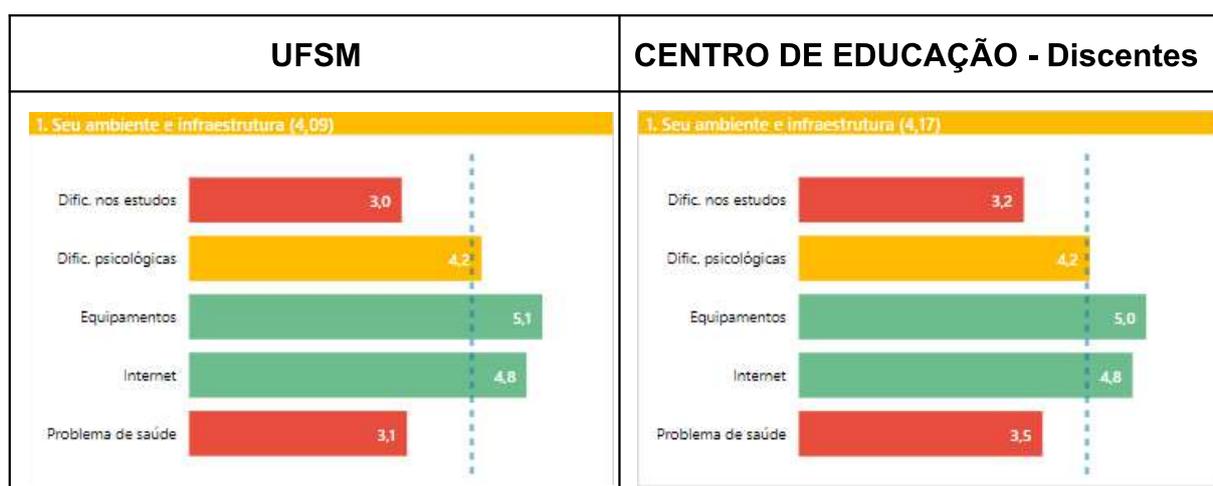
Também, com uma média de 4,50 (de 6) tanto no CE quanto na UFSM, é um ponto em comum a melhorar o acesso ao acervo bibliográfico digital, assim como a sua ampliação e correlação com as bibliografias obrigatórias indicadas pelos discentes para cada disciplina ofertada.

Sobre a dimensão de Serviços e atendimento por setores da UFSM, comparando as médias em todos os quesitos avaliados obtemos uma diferença máxima de 0,10 pontos a favor da UFSM em alguns, não ocasionando uma considerável vantagem, mas sim um empate de avaliação satisfatória entre UFSM e CE.

A percepção dos docentes acerca do apoio recebido com relação ao processo de ensino-aprendizagem atinge índices satisfatórios na média de 4,90 (de 6) no CE e de 4,60 (de 6) na UFSM. A atuação da área de apoio pedagógico alcança uma avaliação de 4,90 (de 6) no CE e de 4,50 (de 6) na UFSM. E as oportunidades de desenvolvimento de competências pedagógicas no âmbito do REDE recebem uma avaliação de 4,90 (de 6) no CE e de 4,70 (de 6) na UFSM.

Entre os discentes respondentes a situação é semelhante ao observado com os docentes: não há grandes diferenças entre o grupo formado pelos discentes do CE e o grupo de todos os discentes da UFSM. Chama à atenção a dimensão Situações relacionadas a sua participação no REDE, na qual a pontuação em cada item no CE é positivamente bem melhor ou equivalente à média institucional.

Pode-se observar no Quadro 3, um comparativo entre a UFSM e o CE - Discentes:





Quadro 3 - Resultados gerais UFSM *versus* CE para a Percepção Discente sobre o REDE.  
 Fonte: <https://www.ufsm.br/reitoria/avaliacao/resultado-rede-2021-1/>

Observando os gráficos, na dimensão relativa ao ambiente e infraestrutura de estudos dos alunos, apesar do acesso a equipamentos e internet bem pontuados (com médias entre 4,80 e 5,10 de 6), a dificuldade nos estudos e os problemas de saúde se mostraram pontos críticos que necessitam de atenção redobrada (com médias entre 3,00 e 3,50 de 6), seguidos das dificuldades psicológicas (média 4,20 de 6 - UFSM e CE) também apontadas. Dessa forma, toda a dimensão fica classificada como passível de melhora.

Já a dimensão Infraestrutura acadêmica/pedagógica e atendimento no curso apresentou índices satisfatórios em todos os aspectos, com diferenças irrisórias nas médias na instituição em geral e no CE ficaram em 4,99 e 5,03 de 6,

respectivamente, mostrando-se um ponto positivo.

Por fim, quanto ao quesito Oportunidades de aprendizagem complementar, novamente os dados demonstram que há unanimidade entre os discentes de que, apesar do REDE haver promovido e facilitado a participação em eventos (médias 4,70 – UFSM e 5,00 – CE), acabou afetando negativamente as atividades de extensão, os estágios no país e os estudos de iniciação científica, com médias entre 3,70 e 4,40 de 6, sendo pontos a melhorar.

## ANÁLISE DA UNIDADE

Apesar da baixa participação nesta pesquisa, o CE consolidou-se por mais uma avaliação institucional que se apresentou como uma das unidades universitárias com maior participação discente. Nesta edição da pesquisa sobre percepções sobre o REDE, os discentes alcançaram uma participação média de 15,7%, a maior média entre as unidades.

O detalhamento da participação e das notas médias, por curso do CE, é apresentado no Quadro 4, a seguir:

PARTICIPAÇÃO DISCENTE				
Unidade / Curso	Total	Resp.	%	Média
<b>CE</b>	<b>1.486</b>	<b>233</b>	<b>15,7%</b>	<b>4,71</b>
Pedagogia - Licenciatura - Diurno	372	78	21,0%	4,64
PG-M Educação	53	10	18,9%	4,93
PG-D Educação	133	24	18,0%	4,80
PG-E Gestão Educacional	34	6	17,6%	4,48
Educação Especial - Licenciatura - Noturno	189	33	17,5%	4,59
PG-MP Tec. Educacionais em Rede	53	8	15,1%	5,19
PG-MP Políticas Públicas e Gestão Educacional	68	10	14,7%	5,09
Educação Especial - Licenciatura	211	29	13,7%	4,74
Pedagogia - Licenciatura - Noturno	215	25	11,6%	4,52
PEG-Formação de Professores para a Educação	158	10	6,3%	5,00

Quadro 4 - Panorama geral de participação (%) na pesquisa de Percepção Discente sobre o REDE, no CE. A média corresponde às notas atribuídas em uma escala entre 1 e 6.

Fonte: <https://www.ufsm.br/reitoria/avaliacao/resultado-rede-2021-1/>

Entre os docentes a adesão à pesquisa foi substancialmente maior, alcançando 57,8% de participação. Dessa forma, o CE atinge a oitava colocação dentre as unidades em participação relativa com uma participação absoluta de 63 docentes respondentes.

Detalhes da participação docente no CE, por departamento didático, são apresentados no Quadro 5, a seguir:

PARTICIPAÇÃO DOCENTE				
Unidade / Departamento	Total	Resp.	%	Média
<b>CE</b>	<b>109</b>	<b>63</b>	<b>57,8%</b>	<b>4,50</b>
Departamento de Fundamentos da Educação	22	14	63,6%	4,21
Departamento de Educação Especial	28	17	60,7%	4,56
Departamento de Administração Escolar	20	12	60,0%	4,45
Departamento de Metodologia do Ensino	39	20	51,3%	4,71

Quadro 5 - Panorama geral de participação (%) na pesquisa de Percepção Docente sobre o REDE, no CE. A média corresponde às notas atribuídas em uma escala entre 1 e 6.

Fonte: <https://www.ufsm.br/reitoria/avaliacao/resultado-rede-2021-1/>

### *Segmento Docente*

Quanto à dimensão Ambiente e infraestrutura os docentes apontam como positivo o computador, a infraestrutura física e os equipamentos de áudio e vídeo utilizados em *home office* (4,80, 4,70 e 4,60 de 6, respectivamente) e como principal aspecto negativo toda a infraestrutura disponibilizada pelo CE/UFSM, com destaque para os equipamentos de áudio de vídeo da instituição (média 2,60 de 6).

A dimensão Plataformas e ferramentas digitais (4,62 de 6) se mostrou satisfatória e evidenciou o uso do *Moodle* com a maior média (4,80 de 6), entre os respondentes do segmento.

Destacam positivamente, ainda: as dimensões Serviços e atendimento por setores da UFSM (4,91 de 6) e Apoio ao processo ensino-aprendizagem (4,90 de 6) na totalidade de seus quesitos.

O departamento didático com maior índice de participação foi o Departamento de Fundamentos da Educação (FUE) com 63,60%. O departamento com a menor participação foi o Departamento de Metodologia do Ensino (MEN), com um índice de 51,3%.

### *Segmento Discente*

Quanto à dimensão Ambiente e infraestrutura os discentes apontam como sendo os maiores desafios do REDE: dificuldades nos estudos (3,20 de 6), seguido por problemas de saúde (3,50 de 6) e dificuldades psicológicas (4,20 de 6). Quanto às Oportunidades de aprendizagem complementar, destacam positivamente apenas eventos (4,70 de 6). Porquanto, são dimensões que exigem melhorias.

Sobre a dimensão Infraestrutura e atendimento no curso, os discentes avaliaram com 5,03 de 6, destacando a coordenação do curso (5,20 de 6), a secretaria (5,10 de 6) e informações disponibilizadas (5,10 de 6).

E quanto à participação no REDE, os aspectos positivos são: utilização das ferramentas (5,10 de 6) e recursos para as tarefas (5,10 de 6). A melhorar está, principalmente, a concentração nas aulas (4,20 de 6).

O curso com maior índice de participação foi a Pedagogia – Licenciatura – Diurno com 21,0%. Já o PEG – Formação de Professores para a Educação foi o curso que teve a menor participação (6,3%).

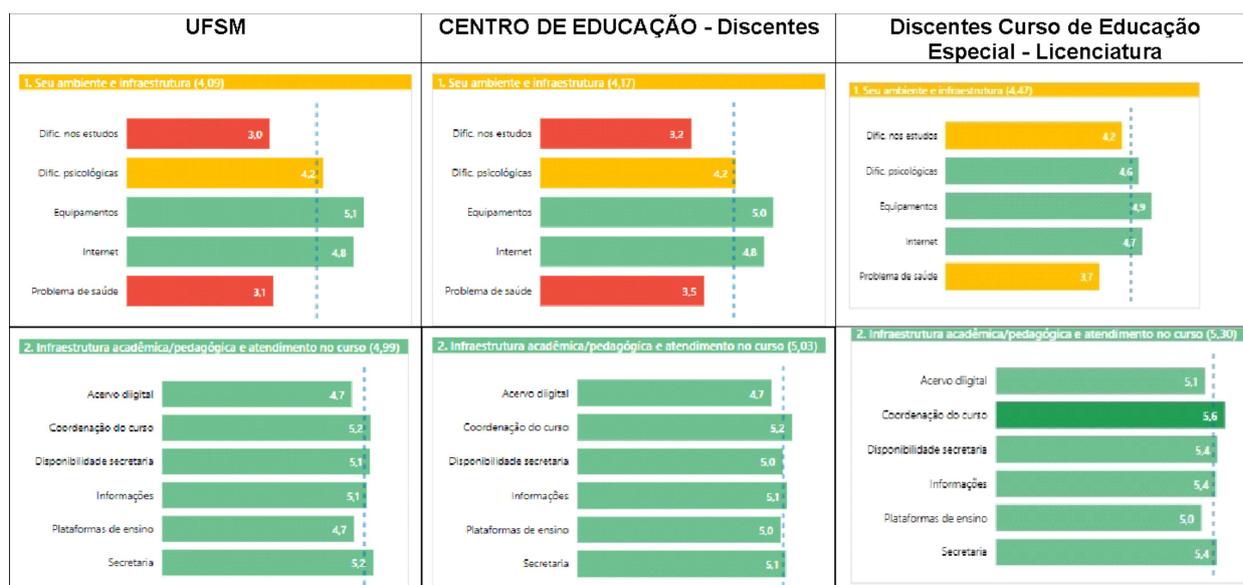
## ANÁLISE DO CURSO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL – LICENCIATURA

Neste tópico apresenta-se um panorama da participação da comunidade acadêmica do Curso de Educação Especial – Licenciatura (CEDEL) do Centro de Educação nos instrumentos da Autoavaliação Institucional: Percepção do Discente sobre o REDE/2021-1.

O curso teve seu novo Projeto Pedagógico de Curso (PPC) implantado no ano de 2020. Houve uma alteração referente ao tempo para conclusão do curso, que era de oito semestres e passou a ser de 10 semestres. Esta modificação visou atender à demanda de de vários estudantes e egressos, ou seja, transformar o curso em turno único, para que os estudantes pudessem trabalhar e/ou assumir bolsas de trabalho, pesquisa, extensão e ensino no turno inverso.

No momento em que este instrumento foi respondido o Curso de Educação Especial-Licenciatura contava com 211 estudantes matriculados. Destes 29 estudantes (13,7%) responderam sobre suas percepções a respeito do REDE. Em relação aos docentes, dos 29 lotados no Departamento de Educação Especial, 17 (60,7%) responderam ao instrumento.

Apresentamos a seguir um quadro comparativo entre os dados da UFSM, Centro de Educação e Curso de Educação Especial – Licenciatura no que tange à percepção discente sobre o REDE 2021/1.





Quadro 6 - Resultados gerais UFSM *versus* CE para a Percepção Discente sobre o REDE.  
 Fonte: <https://www.ufsm.br/reitoria/avaliacao/resultado-rede-2021-1/>

Observando os gráficos, na dimensão relativa ao ambiente e infraestrutura de estudos dos alunos, o acesso a equipamentos e internet seguem bem pontuados também pelos discentes do CEDEL (4,70 e 5,10 de 6). As dificuldades nos estudos (3,00, 3,20 e 4,20 de 6 – UFSM, CE e CEDEL) e as dificuldades psicológicas (4,20, 4,60 de 6 – UFSM, CE e CEDEL) foram percebidas de forma crítica que necessitando maior diligência. Da mesma forma, os problemas de saúde mostraram pontos críticos na UFSM, no CE e no CEDEL e requerem atenção redobrada (3,00 e 3,70 de 6). Esses dados estão em concordância com a análise geral já elaborada, ou seja, de que toda a dimensão precisa de melhoria.

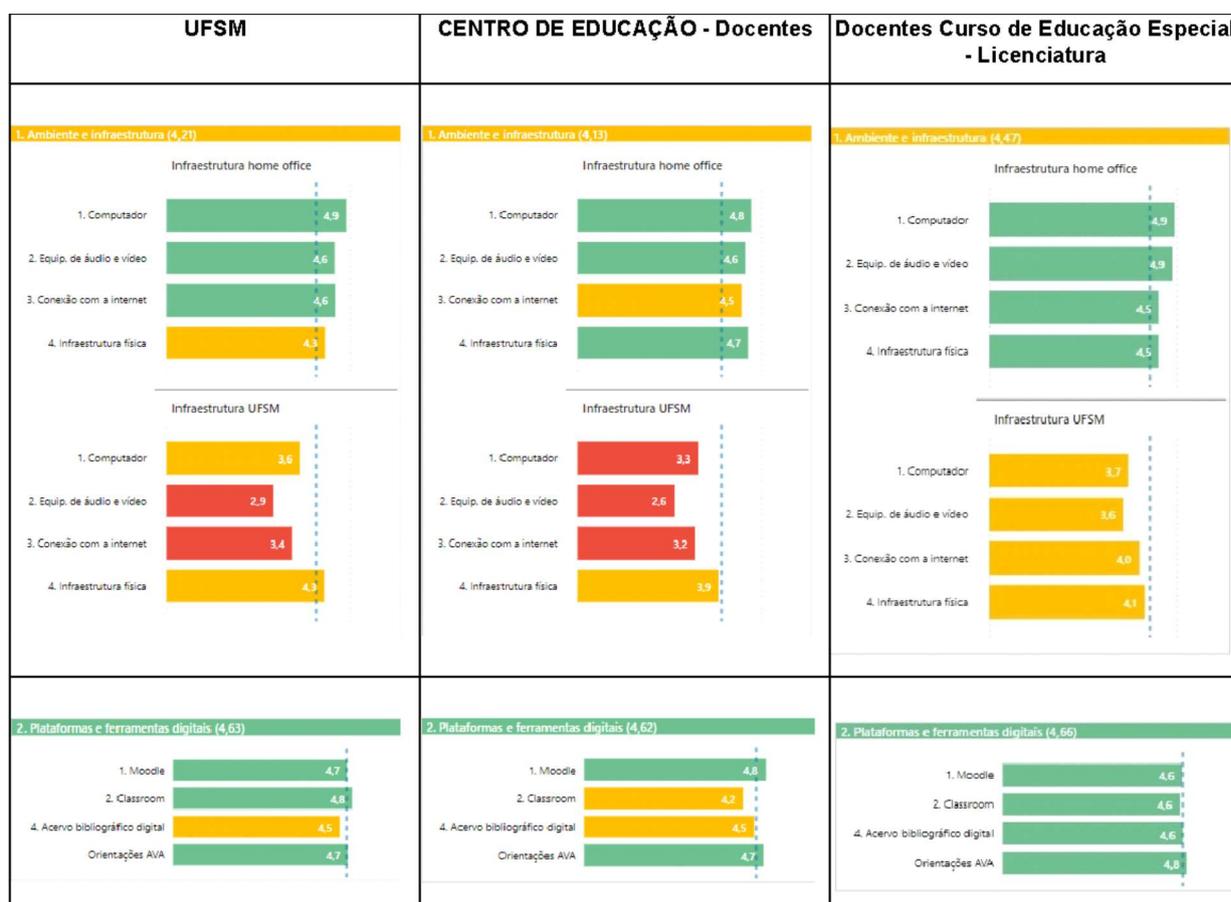
Já a dimensão Infraestrutura acadêmica/pedagógica e atendimento no curso apresentou índices satisfatórios em todos os aspectos, com diferenças irrisórias entre as médias na instituição em geral, no CE e no CEDEL, as quais perfizeram 4,99 e 5,30 de 6, respectivamente, mostrando-se um ponto positivo. Cabe destaque à percepção discente do CEDEL sobre a Coordenação do Curso, cuja média perfez 5,60 de 6.

Quanto ao quesito Oportunidades de aprendizagem complementar, há unanimidade entre os discentes sobre o REDE haver promovido e facilitado a participação em eventos (4,70 – UFSM, 5,00 – CE e 5,30 CEDEL), porém acabou afetando negativamente as atividades de extensão, os estágios no país e os estudos de iniciação científica que, com médias entre 3,70, e 4,80 de 6, ficaram como pontos a melhorar.

A última questão, a respeito das *situações relacionadas à participação do*

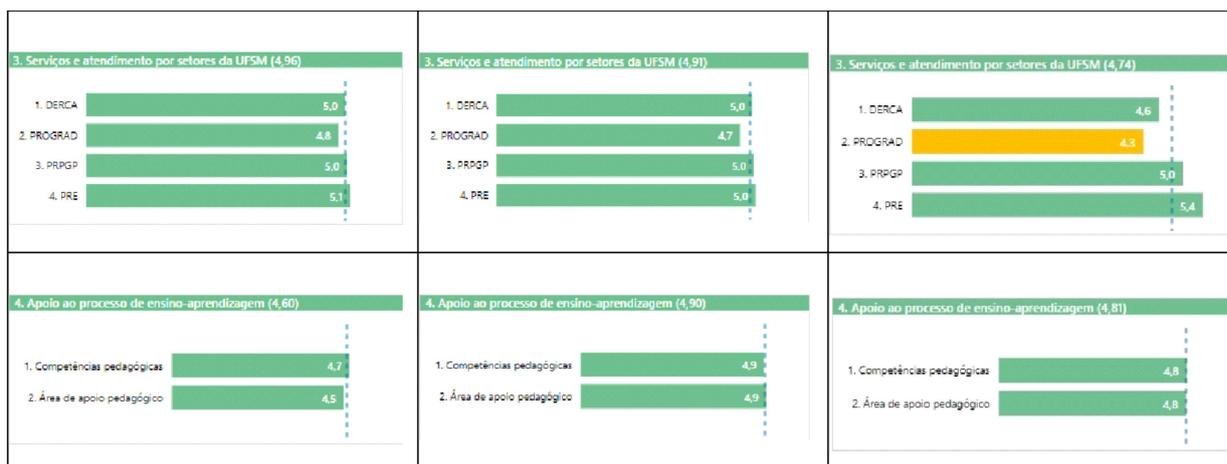
*discente no REDE*, observou-se que, os discentes da UFSM, CE e CEDEL manifestaram-se de maneira unânime e positiva no aspecto pertinente a recursos *para as tarefas* ( média geral 5,10 de 6) e, com uma diferença ínfima em relação ao item anterior, no quesito *utilização de ferramentas* ( 4,80 e 5,50 de 6). Já com referência à percepção discente sobre sua *concentração*, as menores médias foram observadas ( 3,90 – UFSM, 3,50 – CEDEL e 4,20 – CE = média 3, 86 de 6), seguidas do tópico *satisfação com o aprendizado* (3,60 – CEDEL, 4,00 – UFSM e 4,50 – CE = média 4,03 de 6) e pelo ponto *organização do tempo* (4,00 – CEDEL, 4,30 – UFSM e 4,50 – CE = média 4,26 de 6).

Na sequência será apresentado um quadro comparativo entre os dados da UFSM, Centro de Educação e Curso de Educação Especial – Licenciatura no que tange à percepção docente<sup>1</sup> sobre o REDE 2021/1:



Quadro 7 - Resultados gerais UFSM versus CE para a Percepção Discente sobre o REDE.  
 Fonte: <https://www.ufsm.br/reitoria/avaliacao/resultado-rede-2021-1/>

<sup>1</sup> O Curso de Educação Especial – Licenciatura conta com professores de diversos departamentos do CE e da UFSM. Entretanto os respondentes são os docentes lotados no departamento de Educação Especial



Quadro 7 - Resultados gerais UFSM *versus* CE para a Percepção Discente sobre o REDE.  
 Fonte: <https://www.ufsm.br/reitoria/avaliacao/resultado-rede-2021-1/>

Observando os gráficos, se percebe uma pequena diferença entre as respostas médias no CE, na UFSM e no CEDEL (4,13 – CE, 4,21 – UFSM e 4,47 CEDEL), destacando -se a dimensão Ambiente e Infraestrutura que é melhor avaliada pelos docentes, tanto no aspecto de infraestrutura *home office*, quanto na infraestrutura de que os mesmos dispõem na UFSM o que diferencia e destaca de forma positiva o departamento de Educação Especial em relação a UFSM e ao CE.

Das informações coletadas em nível institucional (UFSM), é possível destacar que, em geral, os docentes têm acesso a melhores computadores, melhores equipamentos de áudio e vídeo e melhores conexões de internet em suas casas (*home office*) do que na UFSM, o que também foi corroborado pela avaliação dos docentes do CEDEL. Porém estes mesmos docentes efetivaram melhor avaliação no aspecto infraestrutura da UFSM (3,7 – 4,1 de 6). Quanto à infraestrutura referente a equipamento de áudio e vídeo, houve um empate entre UFSM e *home office* (4,30 de 6), mas uma percepção um pouco mais elevada por parte dos docentes do departamento de Educação Especial ( 3,60 de 6).

Apesar da percepção dos docentes do Departamento de Educação Especial, ser moderadamente mais positiva em relação à infraestrutura da UFSM, há que se considera o contexto geral da instituição e o CE, que vem sofrendo reiterados cortes orçamentários, que precarizam e a estrutura física e tecnológica da UFSM, com a periódica necessidade de investimento privado dos docentes a fim de possibilitar melhores condições de trabalho e aproveitamento discente nas disciplinas ministradas.

Quanto às Plataformas e ferramentas digitais usados no período, a percepção dos docentes do departamento de Educação Especial ( médias entre 4, 5

– 4,8 de 6) foi pouco mais elevada tanto em relação ao CE, quanto em relação a UFSM ( 4,62 – CE, 4,63 – UFSM e 4,66 CEDEL de 6) CE.

Sobre a dimensão de Serviços e atendimento por setores da UFSM, comparando as médias em todos os quesitos avaliados obtemos uma diferença máxima de 0,10 pontos a favor da UFSM em alguns, não ocasionando uma considerável vantagem, mas sim um empate de avaliação satisfatória entre UFSM e CE. Porém, em relação à PROGRAD, a percepção docente evidenciou uma avaliação inferior em relação à UFSM e ao CE ( 4,30 de 6).

A percepção dos docentes acerca do apoio recebido com relação ao processo de ensino-aprendizagem atinge índices satisfatórios na média de 4,90 (de 6) no CE, e de 4,60 (de 6) na UFSM e 4,81( de 6) no CEDEL. A atuação da área de apoio pedagógico alcança uma avaliação de 4,90 (de 6) no CE, de 4,50 (de 6) na UFSM e de 4,80 (de 6) no CEDEL. E as oportunidades de desenvolvimento de competências pedagógicas no âmbito do REDE recebem uma avaliação de 4,90 (de 6) no CE, 4,70 (de 6) na UFSM e 4,80 ( de 6) no CEDEL.

e o grupo de todos os discentes da UFSM. Chama a atenção a dimensão Situações relacionadas a sua participação no REDE, na qual a pontuação em cada item no CE é positivamente bem melhor ou equivalente à média institucional.

## PONTOS DE DESTAQUE

O Quadro 6 apresenta um resumo de pontos positivos e de oportunidades de melhoria do CE por segmento, tendo por base a pesquisa de Percepção Docente e Discente sobre o REDE (edição 2021-1).

SEGMENTO	PONTOS POSITIVOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
Discentes	<ul style="list-style-type: none"><li>• Infraestrutura acadêmica/pedagógica e atendimento no curso (5,03 de 6);</li><li>• Situações relacionadas a sua participação no REDE (4,70 de 6)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ambiente e infraestrutura (4,17 de 6), com exceção dos equipamentos e internet;</li><li>• Oportunidades de aprendizagem complementar (4,49 de 6), exceto eventos.</li></ul>
Docentes	<ul style="list-style-type: none"><li>• Serviços e atendimento por setores da UFSM (4,91 de 6);</li><li>• Apoio ao processo de ensino-aprendizagem (4,90 de 6);</li><li>• Plataformas e ferramentas digitais (4,62 de 6)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ambiente e infraestrutura (4,13 de 6), com destaque para a infraestrutura da instituição.</li><li>• Acervo bibliográfico digital.</li><li>• Plataforma <i>Classroom</i></li></ul>

Quadro 8 - Resumo de pontos positivos e oportunidades de melhoria identificados no CE.

Fonte: <https://www.ufsm.br/reitoria/avaliacao/resultado-rede-2021-1/>

## PLANO DE AÇÃO

Tomando por base as observações feitas ao longo deste relatório, a Comissão Setorial de Avaliação do CE propõe o seguinte Plano de Ação para o ano de 2022:

### ANEXO 2

#### PLANO DE AÇÃO – COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO 2022

##### AÇÕES DE PROMOÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL				
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional*				
Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (O quê?)	Justificativa (Por quê?)	Detalhamento da Ação (Como?)	Custo Estimado
	<p>Campanha de Sensibilização.</p> <p>Apresentação dos resultados da Percepção docente e discente sobre o REDE 2021/1 e 2021/2</p> <p>Divulgação dos resultados da Autoavaliação</p>	<p>Melhoria, mobilização e qualificação (CAICE/CSA-CE, Direção e Unidade de Apoio Pedagógico - UAP)</p> <p>Ampliar o índice de participação na AA</p>	<p>Publicizar os resultados e debater com segmentos em ações conjuntas entre a CAICE/CSA-CE, Direção, UAP, departamentos didáticos e coordenações de curso.</p> <p>Materiais de Almojarifado: - Artefatos de biossegurança (máscaras, álcool em gel, álcool, etc.) para uso em reuniões; - Materiais de escritório</p>	R\$ 5.708,00

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS				
Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes				
Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o quê?)	Justificativa (Por quê?)	Detalhamento da Ação Como será efetivado? (Como?)	Custo Estimado
Percepção Discente sobre o REDE 2021-1 e 2021-2	Bolsa Formação	Acadêmicos com dificuldades de acompanhar o REDE por falta de recursos; Alguns cursos seguem com 40% de sua carga-horária online	<p>Disponibilizar recursos por meio de bolsas para estudantes que necessitam de plano de internet para continuarem a ter acesso às aulas que seguem remotas. Possibilitar a participação em eventos nas modalidades presencial e online</p> <p>Cada um dos 05 cursos (graduação) presenciais do CE abrirá edital para seleção de estudantes que receberão o auxílio</p>	12.000,00 (R\$ 2.400,00 para cada curso)
Percepção Discente sobre o REDE 2021-1 e 2021-2	Aquisição de livros e E-books	Acervo Bibliográfico	Disponibilizar recursos para aquisição de livros e seus respectivos E-Books pela Biblioteca Setorial do CE	R\$3.000,00

#### Aplicação dos Recursos 2022 da Autoavaliação Institucional 2021 – Centro de Educação

Custeio	Centro de educação
Valor total	R\$ 20.708,00

Santa Maria, 23 de maio de 2022.

Fabiane Adela Tonetto Costas  
Coordenadora CSA-CE